

PREFÁCIO

O saber da experiência educacional

Paulo Freire já dizia que “*a prática não é nada sem a teoria, e a teoria não é nada sem a prática*”. Ambas devem trilhar em sintonia – a teoria e a ação. A essa junção, o autor chamou de *práxis*. E a *práxis* está relacionada com os conceitos de dialogicidade, reflexão, educação libertadora e autonomia. É nesse sentido que afirmamos que Educação é *práxis*, isto é, reflexão sobre a realidade e ação interventiva de comunicação em âmbitos, sobretudo, educativos. Assim, a ABPEducom tem contribuído, por meio da realização de seminários e congressos para fomentar espaços para que pesquisadores apresentem suas produções acadêmicas acerca da inter-relação comunicação e educação, bem como a profissionais, para que compartilhem suas experiências de educação.

No entanto, quando assumimos as diretorias de Cultura e Assuntos Profissionais e Formação Continuada da ABPEducom, em 2016, ouvíamos profissionais do campo reivindicando maior visibilidade das ações desenvolvidas por seus projetos, seja nas organizações sociais, seja em redes de ensino ou até mesmo vinculadas a projetos de extensão ou de pós-graduação de cursos de comunicação e/ou educação, mas sem o viés acadêmico, cuja linguagem acaba limitando os processos criativos que preenchem o dia a dia de ações e processos de educação, sobretudo os que fomentam a expressão de crianças, adolescentes e jovens.

Acolhendo essa demanda, ambas as diretorias entenderam ser necessário propor mais uma publicação, mas que dessa vez pudesse dar maior destaque aos

métodos empregados nas práticas educ comunicativas, seus procedimentos, seus objetivos e resultados, valorizando, nesse contexto, o protagonismo do profissional de educ comunicação e a relevância das ações culturais propostas e mediadas por esse sujeito, em diferentes áreas de sua atuação profissional: a educação, a comunicação, os projetos interventivos das organizações da sociedade civil etc.

Ao mesmo tempo que sabemos - e concordamos - que a educ comunicação não deve ser uma receita pronta a ser reproduzida em diferentes contextos, entendemos que esse é um campo que desperta o interesse de muitos profissionais interessados em promover transformação social, educação para os direitos humanos, bem como qualificar a participação de diferentes atores da sociedade. Nesse sentido, muitos deles precisam inspirar-se em práticas vigentes e exitosas, a fim de avaliá-las e adaptá-las às suas realidades, de acordo com suas próprias necessidades e especificidades. Foi com esse objetivo que esta publicação foi proposta, tendo o seu processo de construção iniciado em maio de 2018, a partir de um convite feito aos demais associados para divulgar suas práticas educ comunicativas, realizadas em diferentes regiões do País.

Com isso, entendemos que a prática, a experiência em si, ao ser sistematizada, constitui-se em saber construído e consolidado a partir da materialidade das múltiplas relações estabelecidas dos profissionais com os participantes das ações, com os recursos disponíveis e com o entorno socioambiental e cultural. Muitos educ comunicadores formam-se como tal nesses processos empíricos, em que a vivência e os princípios do profissional delineiam e formatam os sentidos e a ética de suas práticas educ comunicativas.

No entanto, pela própria natureza da Educ comunicação, cujo conceito é sistematizado em uma universidade, mais especificamente pelo Núcleo de Comunicação e Educação da USP, no contexto de uma grande pesquisa realizada junto a 12 países latino-americanos no final dos anos 1990, a bagagem teórica de muitos educ comunicadores alicerça suas práticas interventivas, sobretudo quando estas estão relacionadas ao campo da educação ou a atividades universitárias. Assim sendo, os autores dos relatos que leremos a seguir não desprezam a

teoria para contextualizarem suas experiências práticas, demonstrando o que enunciamos inicialmente: que a Educomunicação é, efetivamente, uma práxis. Dessa forma, o e-book *Práticas Educomunicativas*, que visa oferecer um material de uso prático que possa servir de apoio pedagógico em diferentes contextos, escolar ou de ações junto a instituições, apresenta 20 artigos de profissionais e pesquisadores que implementam ações que inter-relacionam comunicação e educação no contexto da educação. Na primeira parte, sobre o Ensino Superior, tomamos conhecimento de experiências educ comunicativas no contexto de cursos de graduação de Comunicação Social, Pedagogia, bem como na formação de professores. A segunda parte, que aborda experiências nos ensinos Fundamental e Médio, demonstra a diversidade de abordagens possíveis no contexto da educação básica formal e o que elas provocam nos estudantes, especialmente na perspectiva da educação midiática, em que crianças e adolescentes conhecem e experimentam diferentes linguagens, levando-se em conta a territorialidade em que essas iniciativas se inserem. Finalmente, a terceira parte discute especificidades da educomunicação nos contextos da educação socioambiental e da educação a distância.

Estamos felizes com o resultado e com a contribuição das autoras e dos autores! Esperamos que esta publicação contribua para materializar mais ações educ comunicativas, multiplicando espaços de acolhimento da criatividade e incentivo à liberdade de expressão e fruição de sujeitos em processos formativos.

Boa leitura!

Bruno de Oliveira Ferreira¹

Evelin Haslinger²

1 Jornalista, professor e educ comunicador. É mestre em Ciências da Comunicação pela ECA/USP. Foi diretor de Assuntos Profissionais e Formação Continuada da ABPEducom entre 2016 e 2019.

2 Pedagoga, educadora popular e educ comunicadora. É mestre em Ciências da Comunicação pela Unisinos. Foi diretora de Cultura da ABPEducom entre 2016 e 2019.